

odia

Gustavo Vaz e Débora Falabella

DESIRÉE DO VALLE/DIVULGAÇÃO

Yara de Novaes e Débora Falabella

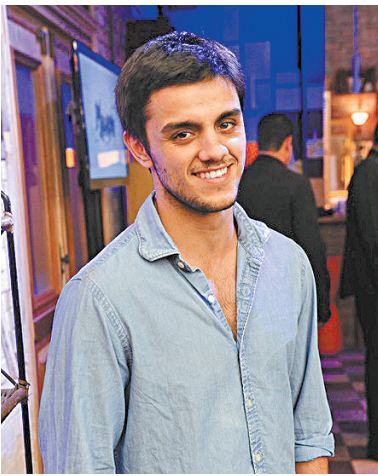
STELLA CARVALHO/DIVULGAÇÃO

STELLA CARVALHO/DIVULGAÇÃO

STELLA CARVALHO/DIVULGAÇÃO

STELLA CARVALHO/DIVULGAÇÃO

Novelas



DIVULGAÇÃO

MALHAÇÃO

17h45 | GLOBO | Livre

■ Cobra ameaça Karina para que ela se afaste. Bete se decepiona com Sol, que decide sair de casa. Bianca e BB estranham o jeito de Karina. João insiste em sondar René sobre Ana.

A VIDA DA GENTE

18h30 | GLOBO | Livre

■ Ana e Manuela vão a um laboratório e confirmam a gravidez. Iná tem novo pesadelo e liga para as netas. Ana avisa a Rodrigo que precisam conversar. Eva descobre a gravidez de Ana.

HAJA CORAÇÃO

19h30 | GLOBO | 12 anos

■ Tancinha não acredita na história que Guido lhe conta. Teodora fica furiosa com Safira. Os policiais chegam ao local onde Fedora e Leozinho estão. Alexander convida Nair para sair.



DIVULGAÇÃO

GÊNESIS

21h | RECORD | 12 anos

■ Terá é ferido. Dov e Ekur lutam até o fim. Zolari faz um enorme sacrifício para salvar o príncipe. Diante dos invasores, Morabi implora para não morrer. Kissare recupera a memória.

CHIQUITITAS

20h50 | SBT | 10 anos

■ As meninas conversam que precisam pensar num presente bacana para Bia, pois seu aniversário está chegando. Carol e as Chiquititas fazem festa surpresa.

A FORÇA DO QUERER

21h30 | GLOBO | 14 anos

■ Jeiza, Caio, Érica, Alan e Selma confortam a esposa de Gerson. Ritinha concede uma entrevista para a TV para conseguir reaver Ruyzinho.

No ar na TV e no streaming, Débora Falabella também está em cartaz com o filme ‘Depois a Louca Sou Eu’, que trata de ansiedade. “A gente precisa falar sobre esse assunto”, diz

Iniciar um novo trabalho, viajar e ir a uma festa são hábitos rotineiros, mas que podem gerar crises de ansiedade em Dani, personagem vivida por Débora Falabella no filme ‘Depois A Louca Sou Eu’, que estreou recentemente nos cinemas. Baseado no livro homônimo de Tati Bernardi, o longa é dirigido por Julia Rezende e conta a trajetória da personagem, que enfrenta seus dramas desde a infância, a partir de um recorte sensível. Yara de Novaes e Gustavo Vaz completam o elenco.

“O filme é uma linda forma de você dizer ao outro que ele não está sozinho, que é normal sentir ansiedade, que ele precisa buscar ajuda para se tratar e se conhecer melhor. A gente vive em um mundo no qual as pessoas são cobradas por estarem bem o tempo todo, mas isso não é real. A gente precisa falar de maneira mais direta sobre esse assunto”, diz Débora.

Um dos pontos altos do filme é causar identificação nas pessoas, seja por recorrer ao humor ou pelas cenas “delicadas e muito verdadeiras” entre Dani e a mãe, Silvia, interpretada por Yara de Novaes. “O fato de ser um filme bem-humorado é muito interessante porque o humor sempre causa identificação e leva o público a pensar sobre essa capacidade de rir de si mesmo. Isso é importante para a gente ter um pouco mais de leveza em um mundo tão difícil e tão pesado”, conta.

“A ansiedade é uma questão na vida dela, mas não é a questão principal. O filme conta a história da Dani por meio desse viés, mas ela é uma mulher que avança, que segue com a vida, que realiza seus desejos, que se realiza na profissão. Isso que é importante dizer. Que as pessoas passam por isso e está tudo bem. Destaco essa força de falar sobre, de lidar com a questão dela na própria profissão, pois ela escreve sobre ela. É uma santa válvula de escape, é onde ela se encontra com ela mesma, falando sobre ela”, diz Débora sobre a personagem.

A atriz, inclusive, revela que se identifica com algumas situações vividas pela personagem no filme, como iniciar um trabalho em outro estado. “A Dani é chamada para trabalhar no Rio. A gente tem que lidar com isso o tempo todo na nossa profissão. Muitas vezes, a gente vai realizar trabalhos em outros lugares, em condições diferentes, vai ficar afastado da nossa família. Isso gera ansiedade, mas é algo que eu já entendi que faz parte do meu trabalho e tento lidar da melhor forma. Lido com as minhas questões fazendo terapia”, revela.

NATV ENASTELONAS

Débora não está somente nas telonas, mas também na reprise de ‘A Força do Querer’. Na novela das 21h, ela deu vida à malvada Irene, que é bem distinta do seu papel no cinema. “Elas são completamente diferentes, e é bom deixar isso bem claro. A Irene, para mim, foi uma personagem que teve uma repercussão muito grande. Eu nunca tinha feito uma vilã como ela e me diverti muito. Hoje, eu vejo algumas cenas e me divirto novamente. Como atriz, tive muito prazer em fazer uma vilã tão absurda”, relembra.

Mas não é só ‘A Força do Querer’ que voltou às telinhas nos últimos meses. A atriz comemora a exibição de ‘Avenida Brasil’ nas tardes da Globo em 2020 e a entrada de ‘O Clone’ no catálogo do Globoplay. “É interessante ver trabalhos diferentes no ar, a partir de uma maneira mais distanciada. Nessa pandemia, eu tive essa oportunidade de me ver em várias épocas da minha vida e em diferentes atuações. Tenho gostado muito de assistir trabalhos que fiz anteriormente e, principalmente, ver a reação do público”, diz Débora, que atualmente grava a segunda temporada de ‘Aruanas’. “A Natalie está com uma história muito interessante, e estou feliz de voltar a trabalhar neste momento difícil”, diz.

Reportagem do estagiário Filipe Pavão, sob supervisão de Tábata Uchoa

Débora Falabella em ‘Depois A Louca Sou Eu’